

GDF inaugura posto de recepção ao migrante

O governador Joaquim Roriz inaugurou, ontem à tarde, dois postos de atendimento aos migrantes: um na Rodoferroviária e outro na Rodoviária. Na prática, os postos funcionarão como centros de triagem dos que chegam ao DF. Todas as secretarias do DF terão representantes que auxiliarão no trabalho de orientação aos migrantes.

Roriz disse que o migrante tem que ser bem tratado quando chega a Brasília, "a capital dos brasileiros". O governador ressaltou, em seu discurso, que era muito difícil planejar o desenvolvimento de uma cidade que não cresce só "vegetativamente" — através de nascimentos. De acordo com o secretário de Comunicação Social, Fernando Lemos, os postos de atendimento não pretendem cercar o direito constitucional de ir e vir, mas disciplinar o fluxo migratório.

Dificuldades — Logo que



MIGRAÇÃO

chegar, a pessoa será atendida pelos funcionários do posto. A idéia é se fazer um cadastro contendo todas as informações dos migrantes, inclusive, se teve financiamento da passagem, conforme denúncia já publicada no **CORREIO BRAZILIENSE**. Quando o centro verificar que a vinda ao DF se deu por motivo de saúde, o migrante será encaminhado a uma das unidades da rede hospitalar.

No caso de demonstrar interesse em fixar residência no DF, o migrante será advertido sobre as dificuldades que encontrará. "Ele será informado que não terá acesso ao Programa de Lotes, pois a doação se faz para quem tem mais de cinco anos na cidade. Além disso, será avisado de que não há favelas no DF e que as invasões serão retiradas das ruas", esclarece Lemos.

O posto de atendimento checará a informação que dê conta de um local onde o migrante possa ficar. Se ele não tiver abrigo, será conduzido para um Centro de Atendimento Social (CAS). O GDF dará a passagem de retorno,

se o migrante optar por essa via. O funcionamento dos postos se dará nas 24 horas do dia e contará com o apoio de duas polícias femininas, um apolicial-militar, um médico e uma enfermeira.

Grupo — Durante a solenidade de inauguração do posto da Rodoferroviária, Roriz assinou decreto que cria o Grupo Executivo para Controle da Migração. A finalidade do grupo é definir estratégias de ação e elaborar uma política permanente de acompanhamento do processo migratório. Integram o grupo o chefe do Gabinete Civil, os secretários de Desenvolvimento Social, Trabalho, Comunicação Social, Planejamento, Segurança, Saúde, Educação, Desenvolvimento Urbano e o sub-secretário de Articulações.

Roriz assistiu, na Rodoferroviária, a uma homenagem prestada simbolicamente, ao migrante. A funcionária Dilza Maria de Paiva, cantou a música "Cariri", do saudoso "Gonzagão", para os presentes. O padre Armando da Igreja Santa Terezinha, do Cruzeiro, abençoou o posto, depois da inauguração.

ANTONIO CUNHA



O governador inaugurou ontem dois postos que irão prestar atendimento e encaminhamento ao migrante